

Como funciona o sistema de iluminação

De acordo com Faiad, para o aproveitamento da iluminação natural, o ambiente deve receber a incidência de luz solar difusa e refletida. Para o uso escolar, a fachada sul é bastante indicada, pois sofre a incidência de luz direta apenas no verão, período de férias nas escolas. Nas demais estações, a

edificação receberá a luz difusa, o que é considerada adequada. Além disso, as fachadas podem ser protegidas de incidência direta, por exemplo, com vegetação ou brises, tipo de estrutura metálica parecida com uma persiana externa.

Embora seja a janela que permita a penetração da luz do

dia num compartimento, não é exclusivamente dela que dependem a quantidade e a qualidade da iluminação interior. O trabalho visual não pode ser feito duma maneira confortável sob uma luz do céu muito intensa. A essência de um bom projeto de iluminação natural está na escolha do sistema de

iluminação natural apropriada, de tal modo, que a luz penetre onde ela é desejada, e de tal maneira que proporcione uma boa distribuição de luz em todos os pontos do interior.

A iluminação interior, tanto em quantidade como em qualidade, é uma função não apenas do tamanho, formato e

colocação das janelas, mas também das propriedades refletoras das superfícies internas forem claras, e o sistema de iluminação natural eficiente a luz direta do céu, após ter incidido sobre superfícies internas, será refletida para outras superfícies e, deste modo, iluminará os cantos da sala.